

Denúncias de maus-tratos a animais crescem

Aumento de 135%, de acordo com o Linha Verde



PETROPOLITANA Izabella Macedo, de 15 anos, saiu vitoriosa da competição

Petropolitana vence categoria juvenil feminina do Ranking Estadual de XCO e XCM 2024

A jovem venceu na categoria juvenil de 15 e 16 anos

Mariana Machado - estagiária

A petropolitana Izabella Macedo, de 15 anos, venceu, no último sábado (07), a categoria juvenil feminina do Ranking Estadual de XCO 2024, em Rio Bonito. No domingo (08) ela também participou e saiu vencedora da maratona de 52 km, também em Rio Bonito.

Izabella Macedo conta como foi a maratona para ela. “Foi uma largada que saíram todas as categorias juntas. Como eu aqueci pouco, e a competição é longa, fui aquecendo ao longo do trajeto. Escolhi um pelotão de ciclistas pra me posicionar na competi-

ção e analisar as meninas. Como o calor era forte não dei tudo de mim, fui sentindo a prova nos 25 km, e 30 km eu senti um pouco, e como havia aberto bem, vim administrando pra não dar ruim. Dos 40 km era mais plano, então mantive um ritmo até a linha de chegada”.

Apesar da dificuldade com o calor, a petropolitana saiu vitoriosa, e diz que ano que vem vai treinar bastante à tarde, “pra acostumar com este clima. Foi uma boa temporada de experiência e aprendizado”, conta.

A próxima temporada da jovem tem abertura marcada para o dia 26 de janeiro, e tem início em março. “Vai ser difícil por conta dos treinos, mas vou defender os títulos estaduais de ciclismo de montanha”, completa.

Emanuelle Loli - estagiária

No Brasil, maltratar animais é crime previsto em lei. As leis preveem sanções penais e administrativas, com penas que podem vir como multas a prisão. Abandono, envenenamento, confinamento em correntes ou cordas curtas, manutenção em condições anti-higiênicas, mutilação, confinamento em espaço inadequado ao porte do animal, ausência de iluminação e ventilação, são alguns exemplos de maus-tratos a animais.

Uma das formas de se denunciar os maus-tratos é pelo Programa Linha Verde do Disque Denúncia. Ele foi desenvolvido com intuito de promover uma atuação socioambiental, para que toda a população do estado do Rio de Janeiro pudesse denunciar crimes ambientais, principalmente, contra a fauna e a flora.

De acordo com dados do Linha Verde, foram feitas 184 denúncias de maus-tratos a animais no município de Petrópolis desde janeiro. Houve um aumento de cerca de 135%, comparado ao mesmo período do ano passado, que teve 78 denúncias.

O programa informa que os animais que mais são vítimas de maus-tratos são cães, gatos e cavalos. As denúncias sobre os cachorros, em sua maioria, são relatados diversos tipos de maus-tratos, como falta de alimentação, abandono, espancamento, animais presos ou acorrentados. Quando as denúncias são sobre gatos, as informações mais comuns são sobre a falta de higiene nas residências, má alimentação, pessoas que se utilizam de espingardas ou chumbinho para envenenamento, além



FORAM 184 denúncias de maus-tratos a animais em Petrópolis desde janeiro

de donos que dão “pauladas” nos animais. Já as denúncias sobre cavalos, a maioria são relatados que os animais ficam expostos ao tempo e carregando peso.

Como denunciar

É possível denunciar crimes contra o meio ambiente e contra animais para o Linha Verde 24 horas por dia, nos 7 dias da semana, através dos número (21)

2253-1177 e para o 0300 253 1177, ambos com whatsapp com uma tecnologia que deixa as denúncias de forma anônima.

Também é possível denunciar maus-tratos a animais no município de Petrópolis pela Coordenadoria de Bem Estar Animal (Cobea), de segunda a sábado, das 9h às 17h através dos números (24) 98839-724, (24) 2291-1505 ou através do email ceaicobea@petroplis.rj.gov.br.

PUBLICAÇÃO OFICIAL - 12/12/2024

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 53ª SESSÃO DO 2º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2024

Aos dez dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro, centésimo octogésimo ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Pleno da Câmara Municipal de Petrópolis, verificando o quórum e havendo número legal, às quatorze horas e trinta minutos, o Vereador Domingos Protetor, declarou aberta a presente Sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou a Secretária “ad hoc”, a Vereadora Júlia Casamasso que realizasse a leitura das atas anteriores e do expediente. Realizada a leitura das atas anteriores, estas restaram aprovadas. **EXPEDIENTE:** Indicações nº: 4011 e 4014/2024. Terminada a leitura do Expediente a Vereadora Júlia Casamasso solicitou à inversão de pauta e com a anuência dos demais Vereadores passou a **ORDEM DO DIA:** Colocada em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 5343/2023 do Vereador Júnior Coruja. O Projeto foi aprovado com 15 votos. Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 2597/2024 da Vereadora Júlia Casamasso. O Projeto foi aprovado com 12 votos. Registre-se a ausência do Vereador Fred Procópio, do Vereador Júnior Coruja e do Vereador Octavio Sampaio. Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 4782/2023 do Vereador Fred Procópio. O Projeto foi aprovado com 14 votos. Registre-se a ausência do Vereador Júnior Coruja. Colocado em discussão e votação única as Indicações nº: 3842, 3843 e 3844/2024 do Vereador Júnior Coruja; 3992/2024 e 4865, 4866 e 4869/2023 do Vereador Fred Procópio. As Indicações foram aprovadas em bloco com 15 votos. Registre-se que às dezesseis horas e vinte e sete minutos, o Vereador Dr. Mauro Peralta suspendeu a sessão por dez minutos. Registre-se que a sessão foi retomada às dezesseis horas e quarenta e quatro minutos. Terminada a **ORDEM DO DIA** o Senhor Presidente, passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna, convidando assim o primeiro Vereador: **1) MARCELO LESSA, DO PL** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Falou que a cidade está enfrentando o desafio de conviver com o descaço que o atual Prefeito vem demonstrando em relação à população petropolitana e que já se passaram quase três meses, e a cidade continua tomada por lixo, incluindo resíduos acumulados no leito do rio. Disse que caso ocorra uma chuva forte, estes resíduos podem ser arrastados para dentro do rio, tornando mais grave o problema. Falou que se trata de uma situação “esdrúxula” e que isso causa grande tristeza aos Vereadores, que, mesmo não tendo a resolução deste problema como uma de suas atribuições diretas, sentem-se impotentes diante da situação. Disse que se houvesse um governo realmente comprometido com a cidade e com os interesses da população, buscaria diálogo com a Câmara Municipal para encontrar uma solução viável e colocá-la em prática. Falou que o Prefeito eleito Hingo Hammes, provavelmente já possui um plano traçado para resolver esta questão e evitar a continuidade do acúmulo de lixo nas ruas, rios e encostas. Sugeriu que o pri-

meiro passo seja a reativação do sistema de transbordo e que será é uma medida fundamental, pois, sem ela, não há como avançar na gestão dos resíduos. Comparou a situação com a organização de um salão de festas para 400 convidados, mas sem estacionamento para os carros que chegarão. Da mesma forma, na gestão de resíduos, é necessário dispor de um local para o armazenamento intermediário (o transbordo), de onde o lixo pode ser transportado para outros destinos. Falou que nada do que ocorreu foi por acaso, tudo foi meticulosamente planejado e que o atual Prefeito, Rubens Bontempo, é apontado como o responsável por criar todo o caos relacionado ao lixo. Ressaltou que o Prefeito não apenas deixou de cumprir contratos existentes, mas deliberadamente quebrou acordos com outras empresas, deixando de efetuar os pagamentos necessários e que esta ruptura gerou o ambiente de desordem que agora impacta a cidade. Lembrou que anteriormente, a tonelada de lixo era paga ao custo de cinquenta e nove reais, e o serviço de coleta funcionava regularmente, sem acúmulo de resíduos nas ruas. Contudo, atualmente, este valor subiu para cento e setenta e nove reais por tonelada, representando um aumento de aproximadamente 150%. Lamentou a ausência de uma política municipal efetiva de reciclagem e destacou que, com uma gestão comprometida, a cidade poderia aproveitar os resíduos para gerar emprego e renda, além de contribuir para o meio ambiente. Entretanto, a Prefeitura não implementa ações neste sentido, permitindo que o lixo se acumule pelas ruas e margens dos rios. Ressaltou que esta negligência causa grande preocupação, especialmente diante do risco de chuvas que poderiam agravar a situação, arrastando resíduos para os cursos d’água. Lembrou que o Prefeito Rubens Bontempo, durante sua campanha afirmava “querer a cidade de volta”, e o criticou por não ter conseguido resolver os problemas básicos de gestão, como a coleta e destinação do lixo. Disse que sua administração tem sido alvo de notícias em canais como Band News e Record News devido às condições precárias da cidade. Falou que o Prefeito deveria considerar a renúncia ao cargo como forma de reconhecer sua incapacidade de solucionar os problemas que prometeu resolver. Agradeceu e despediu-se. **2) DOMINGOS PROTETOR, DO PP** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Falou que a cidade se encontra em crise sanitária, evidenciada pelo acúmulo de lixo, que atrai animais como quatis, porcos, cães e ratos, zanzas de grande porte e que a situação se agravou após problemas na gestão do lixo. Disse que o transbordo foi terceirizado para a empresa M3, o que aumentou significativamente os custos por tonelada de lixo. Além disso, houve atrasos de até quatro meses nos pagamentos, levando ao fechamento do local. Ressaltou que com o fechamento, o transporte do lixo passou a ser feito diretamente por Três Rios, exigindo mais veículos. No entanto, a operação é ineficiente, com caminhões

sucateados e má manutenção, colocando motoristas em risco, como relatado por um condutor que sofreu um acidente devido à falta de rodas no caminhão. Disse que o impacto da crise é atribuído à gestão municipal, em especial ao Prefeito Rubens Bontempo, que foi denunciado ao Ministério Público pelo Deputado Estadual Yuri Moura. Falou que a situação é agravada pela sensação de impunidade, já que não houve responsabilizações efetivas até o momento. Falou que desde o início da gestão do atual Prefeito, a operação de coleta de lixo em Petrópolis tem se tomado mais cara e ineficiente e que o governo municipal aparenta ignorar a gravidade dos problemas, como exemplificado por convites para eventos como a inauguração da estação de tratamento de esgoto no Alto Independência, enquanto a crise do lixo persiste. Lembrou que durante o evento do “Micronatal Imperial”, a cidade enfrentou trânsito caótico, reflexo da desorganização administrativa. Comparou Petrópolis com cidades vizinhas, como Friburgo e Miguel Pereira, ressaltando a precariedade do planejamento municipal para eventos como o Natal Imperial, que poderia atrair muito mais turistas se melhor estruturado. Falou que a prefeitura, em vez de assumir a responsabilidade, frequentemente culpa fatores externos, como o ICMS. Contudo, a população clama por dignidade, com demandas por transporte público de qualidade, coleta de lixo regularizada, saúde e segurança eficazes. Disse que apesar de tudo isso, a segurança destaca-se como um ponto positivo, graças ao trabalho da Polícia Militar da Polícia Civil e da Guarda Municipal, tornando Petrópolis uma das cidades mais seguras do Estado. No entanto, a insatisfação geral com a gestão municipal é evidente, com a população exigindo mudanças urgentes para recuperar a dignidade e a organização da cidade. Agradeceu e despediu-se. **3) DR. MAURO PERALTA, LÍDER DO PMN** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Disse que na última sexta-feira, estiveram presentes nesta Casa o Presidente da COMDEP e o Secretário de Serviços Públicos, Sr. Elias Montes, o qual havia prometido, meses atrás, respostas por escrito, mas até o momento não cumpriram. Falou que o Presidente da COMDEP reconheceu a crise sanitária enfrentada, mas não soube informar o déficit mensal da empresa, o que gerou a sugestão de uma auditoria futura para esclarecer erros e acertos. Demonstrou que a remoção do transbordo foi inadequada e que decisões relacionadas à logística dos caminhões, como o envio para Três Rios, precisam de estudos técnicos para garantir eficiência. Além disso, o aumento no custo de transporte e a contaminação do solo por chorume são questões críticas que configuram possíveis crimes ambientais, requerendo investigação pelo Ministério Público. Disse que a gestão da COMDEP enfrenta desafios também na coleta de lixo, especialmente com o aumento esperado de resíduos no período natalino e que denúncias apontam irregularidades, como entulho misturado ao lixo sendo levado para locais inadequados, o que agrava os im-

pactos ambientais. Falou que outros problemas na cidade incluem a precariedade na saúde, com unidades de atendimento insuficientes e desorganizadas, e dificuldades no transporte público devido à falta de repasse de recursos. Disse que há também críticas sobre contratos malfeitos, como o da concessionária Águas do Imperador, que prejudica os consumidores com cobranças inadequadas. Reiterou a necessidade de auditorias em diversos órgãos públicos e a responsabilização de possíveis culpados, além de melhorias nos serviços essenciais para atender à população de forma mais eficiente e transparente. Agradeceu e despediu-se. **4) MARCELO CHITÃO, DO PL** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Parabenizou a professora de balé Letícia França, destacando sua trajetória e a relevância de seu projeto social e que durante uma caminhada de campanha pela localidade do Boa Vista, foi apresentado à professora, que dava aulas de balé em um pequeno espaço para algumas crianças. Falou que foi motivado pela dedicação de Letícia, que se comprometeu a apoiar a ampliação do Projeto caso fosse eleito. Falou que hoje, o Projeto de balé está no Centro Cultural VMA Abatto, em Cascatilha, atendendo 73 crianças. Além disso, Letícia França coordena atividades com cerca de 150 crianças em diferentes núcleos. Disse que o encerramento do ano letivo, marcado por apresentações emocionantes no Teatro Imperial, reforçou o impacto positivo dessa iniciativa. Agradeceu à Secretária de Cultura, Diana Iliesco, pelo suporte ao Projeto, permitindo sua permanência no Centro Cultural. Ressaltou ainda a importância de iniciativas como esta, que liram crianças da ociosidade e as aproximam da cultura e do esporte. Comentou sobre outro Projeto de dança, voltado para donas de casa, que também teve seu encerramento recentemente no mesmo centro cultural. Afirmou ter apresentado estes Projetos ao Prefeito e expressou esperança de que continuem sendo apoiados. Destacou sua participação em um evento no 32º Batalhão de Infantaria Leve, onde foi recebido pelo Comandante Macedo e o novo Comandante, Tenente-Coronel Genial. Falou que durante o encontro, defendeu a implantação de um colégio militar na cidade, argumentando que este modelo educacional promove disciplina, respeito e valores que beneficiam tanto as crianças quanto a sociedade. Agradeceu e despediu-se. **5) JÚLIA CASAMASSO, LÍDER DO PSOL** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Expressou sua felicidade pela aprovação do projeto como patrimônio e material de Petrópolis, destacando que, embora esta iniciativa possa parecer pequena em comparação com outras políticas públicas, ela tem grande importância no resgate da memória negra e trabalhadora da cidade. Enfatizou que é por meio de iniciativas como esta que se começa a garantir visibilidade a movimentos, como o do Afros Serra, liderado por Mônica Valverde. Ressaltou o impacto positivo desta aprovação, que representa um marco na

trajetória do seu mandato e o compromisso com a valorização daqueles que muitas vezes são esquecidos na história. Destacou a importância da audiência pública da Lei Orçamentária Anual (LOA), marcada para o dia doze de dezembro, às quatorze horas, para discutir as Emendas e garantir a participação ativa da população. Afirmou que, apesar dos desafios em discutir o orçamento, é fundamental simplificar este processo para que todos possam colaborar. Falou que o orçamento, deve atender às prioridades da cidade, como a coleta de lixo, que é um serviço essencial e básico para o funcionamento de Petrópolis, além de garantir o pagamento de servidores e terceirizados. Mencionou outras questões importantes, como os problemas enfrentados pelas empresas de transporte público, que estão com dificuldades orçamentárias e que a cidade só funciona com serviços básicos como saúde, educação, transporte e coleta de lixo. Reforçou a importância da participação da população na audiência pública do dia doze de dezembro para discutir o orçamento de dois mil e vinte e cinco e garantir uma cidade mais eficiente e funcional. Agradeceu e despediu-se. **6) OCTAVIO SAMPAIO, LÍDER DO PL** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Expressou sua felicidade com a inauguração do novo plenário, parabenizando o Presidente Júnior Coruja e os demais envolvidos. Mencionou sua trajetória de anos dedicados à cidade de Petrópolis, destacando que passou os primeiros anos de sua vida política na câmara, enfrentando desafios, incluindo uma tragédia, mas com o desejo de contribuir para um futuro melhor para a cidade. Agradeceu aos 4.129 petropolitanos que confiaram no Vereador nas urnas, destacando sua trajetória de doze anos organizando manifestações de direita na cidade, começando ainda jovem, aos vinte e dois anos. Compartilhou a emoção de representar aqueles que o apoiam, como os cidadãos que estiveram ao seu lado durante manifestações. Recordou o trabalho árduo de organizar eventos, financiados com recursos próprios, e a luta contra a proposta de mudar o nome da Praça Dom Pedro. Expressou gratidão a todos os patriotas que o ajudaram e a confiança que depositaram nele. Falou sobre sua filha, de um ano e meio, expressando o desejo de que ela, no futuro, se orgulhe de seu trabalho e dedicação. Agradeceu também, a uma senhora chamada Tia Léia, que fez um presente para sua filha, e aos 4.129 eleitores. Fez um agradecimento especial à sua família e a todos os que o apoiaram ao longo de sua jornada. Agradeceu e despediu-se. Terminada a **FALA DOS VEREADORES e NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, a Presidência, às dezesseis horas e quarenta e seis minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, que ocorrerá em onze de dezembro de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas. Escreveu, atesto e assinou para fazer constar, Victor Mendes de Souza, Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

Victor Mendes de Souza